

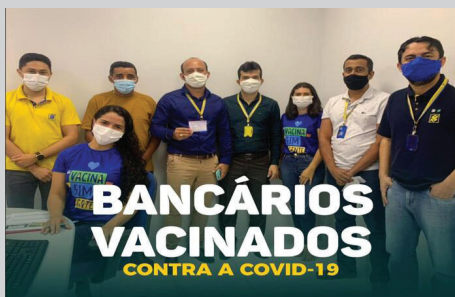
CAIXA, BANCO DO BRASIL, BNB E BASA

EM DEFESA DOS BANCOS PÚBLICOS, DO FNO E DO FNE, ABAIXO A MP 1052/2021 E FORA BOLSONARO!



VACINAÇÃO PRIORITÁRIA

APÓS LUTA, MINISTÉRIO DA SAÚDE CONFIRMA VACINAÇÃO PRIORITÁRIA DOS BANCÁRIOS



▶ PÁGINA 2

BANCO DO BRASIL

CUIDADO! SEEB ALERTA SOBRE OS RISCOS DO PLANO CASSI ESSENCIAL

▶ PÁGINA 3

ABONO-ASSIDUIDADE/BANCOS PRIVADOS

BANCÁRIOS TÊM ATÉ O DIA 31 DE AGOSTO PARA SOLICITAR O ABONO

▶ PÁGINA 3

CAIXA ECONÔMICA

SINDICATO LUTA PELA MANUTENÇÃO DO ATUAL MODELO DO SAÚDE CAIXA

▶ PÁGINA 3

REFORMA TRIBUTÁRIA

BOLSONARO E GUEDES QUEREM ACABAR COM O TÍQUETE DOS BANCÁRIOS

▶ PÁGINA 4



BANCOS NÃO PODEM DEMITIR BANCÁRIOS ADOECIDOS

• P. 2



CAMPEONATO BANCÁRIO DEVE COMEÇAR EM SETEMBRO

• P. 3

EM DEFESA DOS PLANOS DE SAÚDE

CONTRA A CGPAR 23

PRECISAMOS DO SEU APOIO!

#AprovaPDC956

BANCÁRIO DEVE PRESSIONAR A APROVAÇÃO DO PDC NO SENADO

• P. 4

EM DEFESA DOS BANCOS PÚBLICOS, CONTRA AS PRIVATIZAÇÕES, FORA BOLSONARO!



EDITORIAL

SEEB-MA NA LUTA CONTRA A MP 1052/2021

O SEEB-MA faz um chamado à população, à classe política, às entidades sindicais e sociais para unirem forças contra o objetivo velado do Governo Bolsonaro de desmontar e de privatizar os bancos públicos.

Com a iminente privatização da Eletrobras e dos Correios, o próximo passo do Ministro da Economia, Paulo Guedes, é intensificar os ataques contra o BB, a Caixa, o BASA e o BNB, a fim de beneficiar os banqueiros privados, que só pensam nos lucros e não no desenvolvimento do Brasil.

Por ordem desse presidente entreguista e a serviço do capital, o desmonte dos bancos públicos já está a todo vapor por meio do fechamento de agências, das reestruturações no BB, das demissões voluntárias na Caixa e, agora, com a Medida

Provisória nº 1052/2021.

A MP, editada pelo Governo Federal, visa reduzir as taxas pagas ao BASA e ao BNB para a administração dos fundos constitucionais (FNO e FNE), o que afetará drasticamente as receitas desses bancos, colocando em risco a sustentabilidade, a existência e a missão dessas instituições, que é fomentar o desenvolvimento regional do Norte e do Nordeste, algo que os bancos privados nunca farão pela população.

Por isso, trabalhador(a), vamos juntos cobrar os deputados e senadores, seja nas ruas, observando-se os protocolos sanitários, ou nas redes sociais, para que os parlamentares maranhenses defendam nossas pautas. **Pela defesa e fortalecimento dos bancos públicos e contra as privatizações das estatais: vamos à luta!**

BRDESCO

BANCÁRIO ADOECIDO NÃO PODE SER DEMITIDO; DENUNCIE!

O SEEB-MA orienta os bancários a realizarem seus exames periódicos, além de buscarem um médico no primeiro sinal de adoecimento físico ou psicológico relacionado ao exercício de suas funções nos bancos privados. Laudos e atestados que possam comprovar doenças do trabalho são indispensáveis para o seu tratamento, para a emissão da CAT, para a manutenção do seu emprego e a para a obtenção de benefícios previdenciários. Para se ter ideia, cerca de 60 bancários foram demitidos sem justa causa pelo Bradesco, no Maranhão, durante a pandemia, o que é inaceitável, diante do lucro de quase R\$ 20 bilhões obtido pelo banco em 2020. Em defesa dos seus associados, o SEEB-MA protocolou ações judiciais, que garantiram a reintegração de muitos desses companheiros, pois haviam juntado provas de que adoeceram em razão da exploração do banco. “Por isso, cuide-se. Sua saúde está em primeiro lugar. Faça seus exames, municie-se com documentos, para que o Sindicato possa combater essas demissões injustas feitas pelos bancos privados, como o Bradesco, que é o que mais lucra e mais demite. Denuncie!” - recomendou a diretora Lívia Moraes.

VACINAÇÃO PRIORITÁRIA

VITÓRIA! MINISTÉRIO CONFIRMA VACINAÇÃO PRIORITÁRIA DOS BANCÁRIOS

Após muita luta do SEEB-MA e do movimento sindical, o Ministério da Saúde confirmou, na terça-feira (06/07), que os bancários e bancárias de todo o país fazem parte, daqui em diante, do rol de grupos prioritários do Plano Nacional de Imunização (PNI) contra a Covid-19.

Sem dúvida, trata-se de uma decisão acertada, mas que poderia ter sido tomada desde o início da pandemia, o que teria evitado a morte de inúmeros colegas que tombaram vítimas da Covid-19 no Brasil no exercício de uma função essencial para a população, segundo o Decreto 10282/20

Para a diretora do SEEB-MA, Gerlane Pimenta, “essa conquista chega para for-

talear, ainda mais, a vacinação prioritária dos bancários, no Maranhão, que já foi concluída em vários municípios, resultado da pressão e do diálogo do SEEB-MA com autoridades públicas e entidades, sempre em defesa da saúde e da vida dos nossos associados” – afirmou.

Vale ressaltar que a imunização prioritária da categoria bancária já está ocorrendo paralelamente com a campanha de vacinação por faixa etária no Maranhão. As doses extras já foram enviadas para o Estado e distribuídas para os municípios, a exemplo de Porto Franco, que apesar das cobranças do SEEB-MA, só vacinou os bancários a partir da inclusão da categoria no PNI. **Vitória!**



BANCO DA AMAZÔNIA

BANCÁRIOS REJEITAM PROPOSTA SOBRE APOSENTADORIA COMPULSÓRIA

Em Assembleia, no dia 09/07, via Zoom, os bancários do BASA rejeitaram a proposta apresentada pelo banco, que visava desligar compulsoriamente os funcionários que completaram ou estão prestes a completar 70 anos de idade. Essa

medida, imposta pela EC nº 103/2019, aprovada no Governo Bolsonaro, não agradeu ao funcionalismo, que não deseja ter sua carreira abreviada contra a sua vontade. Além disso, para os bancários, a proposta não contemplava as suas necessidades. “Já

que a lei obriga a aposentadoria desses trabalhadores, o BASA deve apresentar uma nova proposta, digna e condizente com a grande contribuição que esses funcionários deram para o banco e para a população” – afirmou o diretor Rodolfo Cutrim.

É ARMADILHA! SEEB-MA ALERTA PARA OS RISCOS DO PLANO CASSI ESSENCIAL

O SEEB-MA alerta os funcionários BB sobre os riscos e desvantagens do Cassi Essencial em relação ao plano Associados. Além de contar com um valor de coparticipação mais alto e uma rede de credenciados menor, o Cassi Essencial ainda possui franquias para internação, reajustes anuais, de acordo com a inflação médica, e, também, de acordo com a faixa etária.

Além disso, o Cassi Essencial, diferentemente do Cassi Associados, não conta com o patrocínio do BB para os funcionários admitidos até 2018. O Sindicato informa, ainda, que a adesão ao plano Essencial é um caminho sem volta, pois, não

há possibilidade de reingresso ao plano de Associados, ou seja, quem sai do Plano Associados não volta nunca mais.

“É preciso entender que a Cassi é uma conquista dos funcionários, desde a década de 70, que vem sendo atacada pelo banco de todas as formas, pois o objetivo do BB, hoje, é retirar toda a sua responsabilidade como patrocinador da Caixa de Assistência e jogar a conta para os assistidos. Por isso, as mudanças estatutárias” – afirmou o presidente Dielson Rodrigues.

Vale ressaltar que o Cassi Essencial é mais uma jogada, orquestrada pelo BB, no afã de agradar seus acionistas e o mercado financeiro, em detrimento da qualidade de

vida de seus empregados, pois enquanto o banco for patrocinador do plano Associados, ele será responsável pela saúde de seus empregados, tendo que investir recursos suficientes para a manutenção do convênio.

“Não podemos deixar que mais uma manobra desestabilize, econômica e financeiramente o maior plano de auto-gestão do país, que, graças ao seu sistema solidário, mantém um atendimento de qualidade do mais jovem ao mais velho, do diretor ao escriturário do BB. Bancário(a): não caia nessa pegadinha, que poderá custar caro para o seu bolso e para a sua vida no futuro” – finalizou Dielson. **Bancário(a): não caia nessa!**

CAIXA ECONÔMICA - PDC 956/2018

SEEB NA LUTA PELO MODELO ATUAL DO SAÚDE CAIXA



O SEEB-MA, em conjunto com outras entidades, continua firme na luta pela manutenção do atual modelo de custeio do Saúde Caixa, com contribuição de 70% pelo banco e de 30% pelos bancários, garantindo, assim, o direito à saúde e o equilíbrio financeiros dos trabalhadores.

Nas reuniões do Grupo de Trabalho, criado no ACT 2020/2022 para discutir a sustentabilidade do Saúde Caixa, o movimento sindical defende, ainda, os princípios fundamentais do plano de saúde, como a solidariedade e o pacto intergeracional, além da inclusão dos novos admitidos no convênio.

Enquanto isso, o Governo Bolsonaro e a Direção da Caixa, amparados pela nociva Resolução 23 da CGPAR, criada por Michel Temer, agem para

inviabilizar financeiramente o Saúde Caixa, tentando impor um modelo de custeio paritário de 50%/50%, bem como o fim dos princípios sustentáveis.

Felizmente, porém, no dia 13/07, a Câmara dos Deputados aprovou o Projeto de Decreto Legislativo (PDC) 956/2018, que suspendeu os efeitos da Resolução 23 da CGPAR, dando um duro golpe nas pretensões perversas do Governo. **Agora, a luta dos trabalhadores será no Senado!**

“Vamos pressionar nossos senadores, via redes sociais, para que o PDC 956/2018 seja aprovado no Senado, derrubando definitivamente essa Resolução nefasta e os ataques do Governo, pois só assim salvaremos o Saúde Caixa e os planos das estatais” – afirmou o diretor Enock Bezerra.

ABONO-ASSIDUIDADE / BANCOS PRIVADOS

BANCÁRIOS TÊM ATÉ O DIA 31 DE AGOSTO PARA SOLICITAR ABONO

COMUNICADO

BANCÁRIO, FIQUE ATENTO
AO PRAZO DE SOLICITAÇÃO DO ABONO-ASSIDUIDADE

O bancário que não solicitou o abono-assiduidade deve se ligar. O prazo termina no dia 31 de agosto. O trabalhador sem falta injustificada entre 1º de setembro de 2019 a 31 de agosto de 2020 e com, no mínimo, um ano de vínculo empregatício com a instituição financeira, tem direito ao dia livre. Conforme a CCT, a empresa não pode impor a data, que deve ser consenso entre o bancário e o gestor ao qual é subordinado. Vale lembrar que a organização financeira que já concede outra folga, como “faltas abonadas”, “folga de aniversário”, não é obrigada a dar o abono, previsto na cláusula 24 da CCT.

Bancário(a): fique atento(a)!

ESPORTE

CAMPEONATO BANCÁRIO DE FUTEBOL ESTÁ PREVISTO PARA SETEMBRO

O SEEB-MA informa que o Campeonato Bancário de Futebol deverá ser realizado na 2ª quinzena de setembro, após o término da manutenção dos campos e, sobretudo, se os bancários e os demais responsáveis pela organização da compe-

tição já tiverem tomado a segunda dose da vacina contra a Covid-19. “Essa é a nossa expectativa: que todos estejam vacinados, a fim de realizarmos um Campeonato com segurança e responsabilidade, pois a nossa prioridade é a saúde dos nossos associados

e colaboradores. Por isso, contamos com a compreensão dos bancários” – afirmou o diretor Marcelo Bastos. O dirigente lembrou, ainda, que os campos e o ginásio da sede recreativa, no Turu, estão em manutenção e com o uso suspenso até o fim de agosto.

BOLSONARO QUER ACABAR COM VALES DOS BANCÁRIOS



O SEEB-MA critica a proposta de Reforma Tributária do Governo Bolsonaro, que poderá ceifar uma série de direitos dos trabalhadores, incluindo os vales refeição e alimentação dos bancários.

Segundo informações da imprensa, o deputado federal Celso Sabino (PSDB), relator da Reforma, sugeriu acabar com a isenção fiscal das empresas que concedem tíquetes aos seus empregados.

Essa sugestão, se aprovada, incentivará os patrões a cortarem esses benefícios, gerando um aumento na arrecadação do Governo de quase R\$ 3 bilhões até 2023 à custa dos direitos dos trabalhadores.

Em outras palavras, o Ministério da Economia, com o intuito de compensar a diminuição da tributação das empresas, ataca incentivos fiscais que garantem os tíquetes da classe trabalhadora.

Para o diretor do SEEB-MA, Rodolfo Cutrim, a categoria bancária não pode aceitar mais esse ataque de Paulo Guedes, que penaliza e prejudica o trabalhador para beneficiar o empresário.

“Não devemos aceitar, passivos, o Governo jogar a conta dos empresários no bolso dos trabalhadores, retirando o tíquete, um direito histórico das categorias. Vamos à luta” - finalizou.

JURÍDICO

BANCÁRIOS DEVEM BUSCAR O SINDICATO ANTES DA ABERTURA DE PROCESSO ADMINISTRATIVO

O SEEB-MA orienta todo bancário a procurar a assessoria jurídica do Sindicato no primeiro indício de que o banco irá instaurar um processo administrativo disciplinar (PAD) contra a sua pessoa. O objetivo é facilitar a defesa do associado e evitar abusos da instituição financeira, como está ocorrendo no Banco do Brasil de São João dos Patos. Segundo denúncias, todos os funcionários da agência estão em pânico pela forma como o BB está conduzindo a situação, sem dar as informações necessárias para que os bancários possam se defender das acusações. Ao todo, oito trabalhadores foram arrolados no PAD. Diante dis-

so, a fim de que o devido processo legal seja respeitado, o SEEB-MA solicitará à GEPEs do Banco do Brasil, com a maior brevidade possível, transparência e detalhes sobre o processo administrativo, para que os colegas bancários exerçam o seu direito à ampla defesa e ao contraditório e possam trabalhar com tranquilidade. O SEEB-MA, por meio de sua assessoria jurídica, coloca-se à disposição de todos os trabalhadores da agência para esclarecer dúvidas e oferecer consultoria sobre o caso, mas ressalta que o ideal é procurar o Sindicato na primeira interpelação do banco, antes mesmo da abertura do PAD.

Bancário(a): fique atento!

BANCO DA AMAZÔNIA - AGÊNCIA BALSAS

SEEB COBRA MEDIDAS URGENTES CONTRA ASSÉDIO

O SEEB-MA volta a cobrar providências urgentes do Banco da Amazônia sobre as denúncias de assédio moral praticado pelo gerente geral da agência Balsas contra os funcionários da unidade. Passados seis meses desde a primeira denúncia ao banco, nenhuma atitude foi tomada pela Direção do BASA, que se mantém silente sobre o caso. Em razão dessa omissão, o gestor continua com as suas práticas assediadoras contra o quadro funcional, em especial, contra uma bancária. Segundo relatos, o gerente geral retirou

a função da referida funcionária, porque “ela o tinha denunciado”. De acordo com o diretor do SEEB-MA, Cássio Valdenor, o silêncio do Banco da Amazônia sobre esse grave episódio de assédio moral é inadmissível. “Já visitamos a agência, conversamos com o gerente, denunciamos na ouvidoria, sem êxito. Desse modo, registramos o nosso repúdio à Diretoria do BASA e informamos que já protocolamos duas ações judiciais para resguardar os direitos dos bancários. Pelo fim do assédio moral, vamos à luta!” - finalizou Cássio.

DEFESA DOS PLANOS DE SAÚDE

BANCÁRIOS DEVEM COBRAR A APROVAÇÃO DO PDC 956 NO SENADO

Vitória! A Câmara dos Deputados aprovou, no dia 13/07, o Projeto de Decreto Legislativo (PDC) 956/2018, que visa sustar a Resolução 23 da CGPAR, medida criada no Governo Temer para atacar os planos de saúde dos bancos públicos e das estatais.

Essa Resolução tem como objetivo tornar os planos de saúde dos bancos públicos, como a Caixa, o BB e o BNB, mais caros e excludentes, com o aumento da contribuição dos bancários, além da exclusão dos aposentados e dos dependentes dos convênios médicos.

“A CGPAR 23 coloca em risco as finanças e a saúde da categoria e de seus familiares, aumentando a contribuição dos trabalhadores que, hoje, é de 30% do custeio para 50%. Não vamos aceitar esse ataque de Bolsonaro e de Paulo Guedes” - afirmou o diretor Eloy Natan.

Segundo o dirigente, apesar da vitória na Câmara, os bancários da ativa e aposentados de todos os bancos devem continuar firmes na luta, pressionando os senadores maranhenses via redes sociais, de modo que o PDC 956/18 seja aprovado, também, no Senado.

“Só com a aprovação desse projeto e a derrubada definitiva dessa Resolução 23 da CGPAR, conseguiremos salvar os nossos planos de saúde” - finalizou.

BRADESCO

TST MANTÉM CONDENAÇÃO DE R\$ 1 MILHÃO POR "GESTÃO POR ESTRESSE"

O Tribunal Superior do Trabalho (TST) manteve condenação ao Bradesco por dano moral coletivo, pelo que o colegiado chamou de “gestão por estresse”. Na segunda instância, o banco foi condenado ao pagamento de R\$ 1 milhão. Para o TST, ficou provado que o Bradesco adotava esse modelo de gestão, que gerou adoecimento de diversos empregados, acometidos por síndrome do pânico e depressão. De acordo com a Justiça, o banco cobrava metas “desarrazoadas”, inclusive fora do horário de expediente e em períodos de greve. Também ficaram comprovados xingamentos por gerentes, ameaças de demissão, coação contra funcionárias gestantes e tentativas de inibir participação em greves. Para o TST, “o bem jurídico tutelado nos autos é o valor atribuído pela coletividade à saúde mental de todo e qualquer trabalhador, bem como à higidez de todo e qualquer ambiente do trabalho”. A decisão foi unânime. **Bancário(a): denuncie!**